



# JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO DE MAJOR SALES-RN

Instituído pela Lei Municipal nº 096, de 09 de Dezembro de 2005

**ANO XII – Nº511– Major Sales-RN, Segunda-feira, 20 de Junho de 2016**

[www.majorsales.rn.gov.br](http://www.majorsales.rn.gov.br) email: [domajorsales@gmail.com](mailto:domajorsales@gmail.com)

## PODER EXECUTIVO

*THALES ANDRE FERNANDES – Prefeito Municipal*

## EDIÇÃO E PUBLICAÇÃO

IMPrensa OFICIAL DO MUNICÍPIO DE MAJOR SALES – RN  
JORNALISTA RESPONSÁVEL – JOSÉ ERONILDES PINTO – DRT 1161

### MATÉRIAS DESTA EDIÇÃO

#### **Poder Executivo**

Lei nº 304/2016

**PG 02**

EXTRATO DE CONTRATO Nº2016.06.16-0001

**PG 04**

EXTRATO DE CONTRATO Nº2016.06.16-0002

**PG 04**

EXTRATO DE CONTRATO Nº2016.06.16-0003

**PG 04**

#### **Poder Legislativo**

Pregão Presencial 001/2016 – AVISO DE LICITAÇÃO

**PG 03**



# JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO DE MAJOR SALES-RN

Instituído pela Lei Municipal nº 096, de 09 de Dezembro de 2005

**ANO XII – Nº511– Major Sales-RN, Segunda-feira, 20 de Junho de 2016**

[www.majorsales.rn.gov.br](http://www.majorsales.rn.gov.br) email: [domajorsales@gmail.com](mailto:domajorsales@gmail.com)

## GABINETE DO PREFEITO

Lei nº 304/2016, de 17 de Junho de 2016.

Dispõe sobre o desfazimento de bens inservíveis para a Administração Pública Municipal e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Major Sales, estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais e nas disposições do inciso I, do Art. 5º; inciso VI, do Art. 12; nos incisos I, II e VI, do Art. 68; no Art. 69; Art's. 133 e 134 e, no parágrafo único, do Art. 143, da Lei Orgânica Municipal e das Leis Federais 4.320/64, 8.666/93.

Faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e Eu, com base no Art. 49, da Lei Orgânica Municipal, sanciono a seguinte lei.

Art. 1º O desfazimento de bens inservíveis constantes do acervo do município de Major Sales/RN., obedecerá as disposições da presente Lei.

Art. 2º Compete ao Chefe do Executivo Municipal, por meio de Decreto, declarar a inservibilidade de bem constante do patrimônio municipal, após regular processo administrativo, nos termos desta Lei.

§ 1º - Em se tratando de bem vinculado à Administração Indireta ou ao Poder Legislativo, compete aos respectivos responsáveis a sua cessão à Prefeitura Municipal, mediante termo, com a devida anotação no Controle de Patrimônio de cada órgão público.

§ 2º - Do termo de cessão a que se refere o parágrafo primeiro deste artigo, constará a relação dos bens, informando a quantidade, a descrição e o número de registro de patrimônio, quando houver.

§ 3º - Os bens cedidos pelos órgãos da Administração Indireta ou pelo Poder Legislativo ficarão vinculados a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos.

Art. 3º Poderão ser declarados inservíveis pelo Prefeito Municipal:

I - bens móveis, com ou sem valor, que não possam mais ser utilizados no serviço público;

II - bens móveis cuja manutenção ou conservação seja superior ao custo/benefício de suas utilizações no serviço público;

III - bens móveis que, por razões de incompatibilidade tecnológica, deixem de atender às suas funções essenciais;

IV - as sucatas, os veículos pericidos pelo tempo, as máquinas ou os equipamentos que não possuam condições de recuperação ou de reforma antieconômica;

V - os gêneros alimentícios ou medicamentos impróprios ao consumo;

VI - semoventes que não possuam condições de ser utilizados no serviço público.

Art. 4º O processo de inservibilidade a que se refere o caput do Art. 2º desta Lei observará as seguintes fases:

I - requerimento de abertura;

II - despacho de instauração;

III - avaliação técnica do bem;

IV - provimento final.

Art. 5º O requerimento de abertura de processo de inservibilidade, a ser encaminhado pelo interessado ao Chefe do Poder Executivo Municipal, atenderá aos seguintes requisitos:

I - indicação do bem, informando sua quantidade, descrição e número de registro de patrimônio, quando houver;

II - breve exposição das razões de sua inservibilidade;

III - assinatura do responsável pela Unidade Administrativa a que estiver vinculado o bem.

Parágrafo Único. Para fins de tramitação do processo de inservibilidade, funcionará como Cartório a Secretaria Municipal de Administração e Planejamento.

Art. 6º O Secretário Municipal de Administração, delegado pelo Prefeito Municipal, instaurará e conduzirá o Processo Administrativo competente, que decidirá sobre a inservibilidade ou não do bem apresentado.

§ 1º-Aquiescendo-se, o Chefe do Poder Executivo Municipal determinará a instauração de processo administrativo.

§ 2º- Divergindo, o Chefe do Poder Executivo Municipal indeferirá o requerimento, em despacho fundamentado, determinando seu arquivamento.

§ 3º- Em se tratando de bem vinculado ao patrimônio da Administração Direta Municipal, o interessado poderá solicitar de reavaliação do bem.

§ 4º- Eventual despacho indeferitório será imediatamente remetido ao interessado, responsável pelo bem em questão, que poderá confirmar o arquivamento ou determinar a instauração do competente processo de reavaliação, mediante considerações apresentadas pela inservibilidade.

Art. 7º Uma vez instaurado, o processo de inservibilidade será imediatamente remetido à Comissão de Avaliação, que terá o prazo de 05 (cinco) dias para emitir parecer sobre a serventia do bem para a Administração Pública.

Parágrafo Único. A Comissão de Avaliação poderá contar com o auxílio de profissional especializado quando se tratar de avaliação complexa.

Art. 8º A Comissão de Avaliação a que se refere o artigo 7º será composta por 03 (três) membros indicados pela Administração Direta do Município e nomeados através de Portaria, pelo Chefe do Poder Executivo Municipal:

Art. 9º O bem relacionado em processo de inservibilidade deverá ser classificado pela Comissão de Avaliação como:

I - ocioso: o material que, em perfeitas condições de uso, não esteja sendo aproveitado;

II - recuperável: o material cuja recuperação é possível a um custo superior a 50% (cinquenta por cento) de seu valor de mercado;

III - antieconômico: o material cuja recuperação é onerosa ou seu rendimento é precário, em virtude de uso prolongado, desgaste prematuro ou obsolescência;

IV - irrecuperável: o material que não mais possa ser utilizado para o fim a que se destina, devido à perda de suas características ou em razão da inviabilidade econômica de sua recuperação.

Art. 10. O parecer a que se refere o caput do Art. 7º da presente Lei deverá ser juntado aos autos pelo Presidente da Comissão de Avaliação, dentro do prazo de 24 (vinte e quatro) horas, contados da sua emissão.



# JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO DE MAJOR SALES-RN

Instituído pela Lei Municipal nº 096, de 09 de Dezembro de 2005

**ANO XII – Nº511– Major Sales-RN, Segunda-feira, 20 de Junho de 2016**

[www.majorsales.rn.gov.br](http://www.majorsales.rn.gov.br) email: [domajorsales@gmail.com](mailto:domajorsales@gmail.com)

Art. 11. Imediatamente após a juntada do parecer da Comissão de Avaliação, os autos serão remetidos ao Chefe do Poder Executivo, que decidirá sobre a serventia do bem para o serviço público.

Parágrafo único. A decisão do Chefe do Poder Executivo não se vincula ao parecer da Comissão de Avaliação, podendo decidir livremente, sempre de forma fundamentada.

Art. 12. A declaração de inservibilidade será conformada com a expedição de Decreto pelo Prefeito Municipal.

Art. 13. Os bens declarados inservíveis poderão ser vendidos, doados, destruídos ou abandonados, a critério do Chefe do Poder Executivo.

Art. 14. Havendo opção pela venda, os autos deverão ser remetidos à Comissão de Avaliação de Bens, para emissão de laudo de avaliação, no prazo de 05 (cinco) dias.

§ 1º. A avaliação do material inservível será realizada em conformidade com os preços atualizados e praticados no mercado local e regional.

§ 2º. Juntada aos autos a avaliação, o processo deverá retornar ao Chefe do Poder Executivo, para fins de homologação.

§ 3º. Homologada a avaliação, proceder-se-á com a vendados bens, sempre através de licitação, por meio de leilão administrativo, a ser processado conforme designação do Chefe do Poder Executivo Municipal.

Art. 15. O material a ser vendido deverá ser organizado em lotes de vários objetos, preferencialmente homogêneos.

Parágrafo Único. Quando se tratar de veículo automotor, o material a ser alienado deverá ser organizado em lotes de único objeto.

Art. 16. O resumo do edital do leilão será publicado em jornal de grande circulação regional e local, com antecedência de, no mínimo, 15 (quinze) dias da realização dos procedimentos licitatórios.

Art. 17. Quando não acudirem interessados à licitação, a autoridade responsável pelo processo licitatório deverá reexaminar todos os procedimentos, com o objetivo de detectar as razões do desinteresse, especialmente no tocante às avaliações e à divulgação, podendo adotar outras formas nas

tentativas subsequentes para alienação do material, em função do que for apurado sobre as condições do certame anterior.

Art. 18. O resultado financeiro obtido por meio da vendados bens inservíveis deverá ser recolhido à tesouraria da Prefeitura Municipal.

Art. 19. A doação dos bens declarados inservíveis é permitida, mediante termo de doação, exclusivamente para fins e uso de interesse social, educacional e/ou cultural, após avaliação de sua oportunidade e conveniência sócio econômica, relativamente à escolha de outra forma de alienação.

§1º - A destinação dos bens inservíveis a que se refere o caput do presente artigo será feita por Comissão Especial composta de 05 membros, nomeada pelo Executivo Municipal por meio de Portaria.

§2º- Os membros da Comissão a que se refere o §1º deste artigo serão indicados da seguinte forma:

I- 01 (um) representante da Secretaria Municipal de administração e Planejamento;

II - 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social;

III- 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos;

IV- 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Recursos Hídricos;

V- 01 (um) representante da sociedade civil escolhidos pelas associações de bairros e comunidades.

Art. 20. Verificada a impossibilidade ou inconveniência da venda ou doação de bem declarado inservível, o Chefe do Poder Executivo determinará sua descarga patrimonial e sua inutilização ou abandono, após a retirada de partes economicamente aproveitáveis, porventura existentes, que serão incorporadas ao patrimônio municipal.

§ 1º - A inutilização consiste na destruição total ou parcial de material que ofereça ameaça à vida, risco ambiental ou justificado inconveniente para a sua manutenção na Prefeitura Municipal.

§ 2º - Os símbolos nacionais serão inutilizados em conformidade com a legislação específica.

§ 3º-A inutilização e/ou o abandono de material, sempre a cargo da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos, deverão ser documentados mediante termos de inutilização ou de justificativa de abandono.

§ 4º- A forma de inutilização e o local de abandono deverão observar parecer técnico emitido pelo Conselho Municipal do Meio Ambiente.

Art. 21. O Setor de Patrimônio da Prefeitura Municipal procederá com as anotações das baixas patrimoniais ocorridas com base nesta Lei.

Parágrafo Único. O servidor responsável pelo Patrimônio da Prefeitura Municipal certificará nos autos a baixa patrimonial dos bens desfeitos.

Art. 22. Todos os documentos referidos na presente Lei deverão integrar seus respectivos processos de inseribilidade.

Art. 23. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 24. Revogam-se as disposições em contrário.

Prof. Mun. de Major Sales/RN.

Gabinete do Prefeito, aos 17 de junho de 2016.

*Thales André Fernandes*

PREFEITO MUNICIPAL

**CÂMARA MUNICIPAL DE  
VEREADORES**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

Pregão Presencial nº 01/2016

A CÂMARA MUNICIPAL DE MAJOR SALES, no uso de suas atribuições legais vem tornar público que será realizado as 15:00 h do dia 05 de julho de 2016 Pregão Presencial nº 01/16, objetivando a locação de veículo destinados ao deslocamento do Secretário, Vereadores e Presidente desta Câmara Municipal. Edital contendo maiores informações encontra-se a disposição dos interessados na sede da Câmara Municipal de Major Sales.

Major Sales-RN 17/06/2016.

Francisco Fabiano Dias – Presidente CMMS



# JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO DE MAJOR SALES-RN

Instituído pela Lei Municipal nº 096, de 09 de Dezembro de 2005

**ANO XII – Nº511– Major Sales-RN, Segunda-feira, 20 de Junho de 2016**

[www.majorsales.rn.gov.br](http://www.majorsales.rn.gov.br) email: [domajorsales@gmail.com](mailto:domajorsales@gmail.com)

## COMISSÃO DE LICITAÇÃO

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO Nº.....: 2016.06.16-0001

ORIGEM.....: Inexigibilidade Nº 2016.06.08-01IN CONTRATANTE.....: PREFEITURA MUNICIPAL DE MAJOR SALES CONTRATADA(O).....: M C I FERREIRA PRODUÇÕES E EVENTOS - ME

OBJETO.....: Serviços de produção e apresentação de show artístico da banda “Rainhas da Balada” no dia 26 de junho de 2016, por ocasião das festividades alusivas as comemorações aos 24 anos de emancipação política do município de Major Sales - RN, com recursos consignados na LOA - Lei Orçamentária Anual - Exercício 2016, conforme proposta da contratada, nos termos da legislação vigente

VALOR TOTAL.....: R\$ 15.000,00 (quinze mil reais)

DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

ORGAO 02

UND ORÇ 01

Projeto/Atividade 04.122.0004.1.001.0000

Elemento de Despesa 3.3.90.39.00

VIGÊNCIA.....: 16 de Junho de 2016 a 16 de Julho de 2016

DATA DA ASSINATURA.....: 16 de Junho de 2016

## COMISSÃO DE LICITAÇÃO

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO Nº.....: 2016.06.16-0002

ORIGEM.....: Inexigibilidade Nº 2016.06.08-02IN CONTRATANTE.....: PREFEITURA MUNICIPAL DE MAJOR SALES CONTRATADA(O).....: ANIZIO MARQUES DE SOUZA JUNIOR

OBJETO.....: Serviços de produção e apresentação de show artístico de “Anizio Junior” e banda no dia 26 de junho de 2016, por ocasião das festividades alusivas as comemorações aos 24 anos de emancipação política do município de Major Sales - RN, com recursos consignados na LOA - Lei Orçamentária Anual - Exercício 2016, conforme proposta da contratada, nos termos da legislação vigente

VALOR TOTAL.....: R\$ 4.500,00 (quatro mil quinhentos reais)

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

ÓRGÃO 02

UNIDADE ORÇAMENTARIA 01

Projeto/Atividade 04.122.0004.1.001.0000

Elemento de Despesa 3.3.90.39.00

VIGÊNCIA.....: 16 de Junho de 2016 a 16 de Julho de 2016

Página 4 de 4

DATA DA ASSINATURA.....: 16 de Junho de 2016

## COMISSÃO DE LICITAÇÃO

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO Nº.....: 2016.06.16-0003

ORIGEM.....: Inexigibilidade Nº 2016.06.08-03IN

CONTRATANTE.....: PREFEITURA MUNICIPAL DE MAJOR SALES

CONTRATADA(O).....: SUERDA MEDEIROS DE SOUZA SANTOS

OBJETO.....: Serviços de produção e apresentação de show evangélico com a cantora “ Suerda

Medeiros” no dia 24 de junho de 2016, por ocasião das festividades alusivas as comemorações aos 24 anos de emancipação política do município de Major Sales - RN, com recursos consignados na LOA - Lei Orçamentária Anual - Exercício 2016, conforme proposta da contratada, nos termos da legislação vigente

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

ORGÃO 02

UNIDADE ORÇAMENTARIA 01

PROJETO/ATIVIDADE

04.122.0004.1.001.0000

ELEMENTO DE DESPESA 3.3.90.36.00

VALOR TOTAL..... :

R\$ 4.000,00 (quatro mil reais)

VIGENCIA : 16 DE JUNHO A 16 DE JULHO DE 2016

ASSINATURA 16 DE JUNHO E 2016